

Apocalipse 16 - Mó Blef

Tom: F

(intro) Dm Bb

Dm
Ouça minha voz e guarde ela até morrer

Lembra dela tipo um hino que foi feito em homenagem a você Bb
Pra te proteger daqueles que querem te corromper

Em troca de dinheiro, em troca de status Dm
Dizem ser seus parceiros, mas não passam de ratos

Atos, falhos, negros que na televisão fazem papel de otários Bb
Tem vários, pagodeiro, rapper, jogador, roqueiro é tudo

Dm
Esqueiro
Pronto pra acender uma bomba que quando explodir só vai machucar

Você Bb
Escravos da mídia, capitães do mato, trocam você pelo dinheiro Dm
Dos brancos
Assistem mães aos prantos

E mesmo assim entregam semelhantes pra sofrer no tronco Dm
Tipo igual aqueles roqueiros, maconheiros que eu não passo um

Pano Bb
Em troca de dinheiro eles viciam os próprios manos

E o hip-hop adere a toda a essa patifaria Dm
Cadê o amor eterno jurado a periferia
Se transformou em ganância virou orgia

Bb
Você agora é menos importante que o produto da joalheria

Pensa nisso, você não é bandido, pensa nisso. pra mim você é Dm

Irmão

Esquece essa história de pagar pau pra ladrão Bb
Pensa nisso, louvor a Jesus Cristo, pensa nisso
Bota fé em Deus, prestigie aquele que é sincero no rap

Não perca tempo com atrazados pé de breque Bb
Pois o sistema, hum! é mó blef

Só te ama de verdade aquele que nunca te esquece Dm
E o resto, hum, hum é mó blef

Dm
Blef, mó blef, mó goela
Blef, mó blef, mó goela.

Bb
Blef, mó blef, mó goela
Blef, mó blef, mó goela

Dm
A polícia tá programada pra matar

Raramente ela vai dar boi pra você Bb
A política tá cheia de ladrão que sempre vai mentir

O que não falta nesse mundo é safado Dm
O futuro tá escuro, sendo que era pra tá azul
Era pra ter emprego para todos, igual empreguei as vogais

Mas o sistema transforma uns em sofrendores outros em vagais Bb
Estamos longe demais do conforto

Domingo á noite ele joga dinheiro pro ar, enquanto á tiros Dm
outro
Irmão é morto
Passou sufoco, viu a morte de perto

Será que agora vai aprender, que o mal que você faz sempre volta Bb

Para você

Fomenta nos pobres a ganância pela grana, esbanja quem quer Dm
Dinheiro, joga pro ar
Depois não reclame se um favelado vier numas de querer te Sequestrar

Ele quer aquilo que não tem e você tem e ostenta Bb
E, é por motivos assim que a vida fica violenta

E isso pra mim chega a ter ser parecido, com o fato ocorrido Dm
nos
Estados Unidos

Derrubou o simbolo do poder no chão e provou que a ambição Bb
pode
Trazer danos

Lamentamos, mas que agora pecebam que o mundo é de Deus e não Dm
Dos prepotentes

E que dói muito a lei do olho por olho dente por dente Dm
E assim, provou do próprio veneno a serpente

Bb
Atrás de um sorriso pode estar escondido um opressor
E atrás de lágrimas, pode haver ódio ou amor

A única certeza que tenho no mundo Dm
É que quem não está blefando é o meu Senhor
O mundo não muda, com o restante até então eu fico de segunda

A palavra é viva e vai se cumprir Bb
Os patifes, rum rum, mó blef, todos vão cair

Dm
Blef, mó blef, mó goela
Blef, mó blef, mó goela.

Bb
Blef, mó blef, mó goela
Blef, mó blef, mó goela

Dm
Aquele maluco do rap ali é mo blef
Aquele politico ali é mó blef
Aquele mina ali é mó blef

Aquele policia ali é mó blef, aquele rico podre é mó blef Bb
Mas eu vou te citar quem é o blef o pior mentiroso

Aquele que deu origem a todos os outros, tipo nojentos Dm
asquerosos
Pai da mentira e de tudo quanto não presta

Induziu ao mal Adão e Eva culpado das sequelas que você Bb
carrega
O nome de Deus ele nega, quis ser maior que a rocha, maior que a

Pedra Dm
Deixou mó goela, o tempo passa, passa e ele vai pagar por ela
Ninguém toma o nome de Deus em vão e sai impune

Vagabundo adepto da Babilônia hum! vai virar estrume Bb
Do que vale a vida se não te direção
Do que adianta saber, se não tem razão

Senhor nos livre do mal, Deus de paz á todos os meus irmãos Dm
Pros pretos, pros brancos, pras minas e pros caras

Senhor meu povo não foi feito pra viver em jaulas Bb
Que nem bicho, alías, nem os animais
Deus nos perdoe por mexer nas regras

Nos perdoe pelos defeitos, por corromper tudo aquilo que tu Dm
Criaste perfeito
Somos homens que traem, somos mulheres que mentem
Mentes doentes, servindo ao cão

Bb

A ira divina vai explodir que nem um vulcão em erupção
Fogo quente, sobre corações de pedra

Dm

O homem mente pede a paz, mas faz a guerra
Mata conterrâneos por pedaços de terra
Maltrata causa dores, depois cobre corpos com flores

Bb

Olhe bem essas flores e lembre-se que o homem não está no

Controle

Humanidade que blefa, sem controle

Dm

Blef, mó blef, mó goela
Blef, mó blef, mó goela.

Bb

Blef, mó blef, mó goela
Blef, mó blef, mó goela

Acordes

